



**ATA DA SEXAGÉSIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA PRIMEIRA SESSÃO
LEGISLATIVA DA DÉCIMA SEGUNDA LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL**

Aos seis dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e três, às nove horas e trinta e dois minutos no Plenário Deputado Júlio Maia, sob a presidência do senhor deputado Gerson Claro, secretariada pelos deputados Paulo Corrêa e Pedro Kemp, primeiro e segundo-secretário, verificada a lista de presença e constatada a existência de número legal, de forma presencial, foi aberta a presente Sessão Ordinária.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Bom dia, senhoras e senhores. Havendo número legal, declaro aberta a presente Sessão Ordinária. Com a palavra o senhor segundo-secretário, deputado Pedro Kemp, para a leitura da ata da sessão anterior.

SEGUNDO-SECRETÁRIO (deputado Pedro Kemp - PT) — Bom dia, senhor presidente. Bom dia, senhores deputados. *"Ata da Quinquagésima Nona Sessão Ordinária da Primeira Sessão Legislativa da Décima Segunda Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul. Aos cinco dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e três, às nove horas e trinta minutos, no Plenário Deputado Júlio Maia, sob a presidência do senhor deputado Renato Câmara, secretariada pelos deputados Marcio Fernandes e Pedro Kemp, primeiro e segundo-secretário, verificada a presença dos deputados e constatada a existência de número legal, foi aberta a Sessão Ordinária. PEQUENO EXPEDIENTE* – Lida e aprovada a Ata de número Sessenta e Oito da Quinquagésima Oitava Sessão Ordinária. Pelo senhor primeiro-secretário foram lidos os seguintes expedientes: Mensagem nº 22/2023, do Poder Executivo; Ofício nº 180/2023, do Poder Executivo; CI nº 60/2023, da Assembleia Legislativa de Mato Grosso do Sul. **SEGUNDA PARTE DO PEQUENO EXPEDIENTE** – Usaram da palavra os deputados Junior Mochi, Pedro Kemp, Roberto Hashioka, Gleice Jane, Rafael Tavares, Zé Teixeira e Lucas de Lima. Sobre a mesa, proposições apresentadas pelos deputados Coronel David, Renato Câmara, Paulo Corrêa, Neno Razuk, João César Mattogrosso. **GRANDE EXPEDIENTE** – Usaram da palavra os deputados Zé Teixeira, Lia Nogueira e Junior Mochi. **ORDEM DO DIA** – Foi aprovado, em redação final e votação nominal, o Projeto de Lei nº 109/2023, de autoria do deputado Jamílson Name. Foi retirado, a pedido do autor, o Projeto de Lei nº 123/2023, de autoria do deputado Renato Câmara. Foi aprovado, em primeira discussão e votação nominal, o Projeto de Lei nº 138/2023, de autoria do deputado Roberto Hashioka. Foram aprovadas, em discussão única e votação simbólica, as seguintes proposições: requerimentos de moções de pesar, de autoria da Casa, endereçadas aos familiares de Gilber Maciel Nogueira, Hermenegilda Resende Pereira, Izolita Ferreira, Izabel Maria da Silva e Zilá Ramos Amaducci; requerimento de moções de pesar, de autoria do deputado Coronel David, endereçadas aos familiares de Jorge Augusto Rivarola Saito e Tiago de Lima Monção; requerimento de moção de pesar, de autoria do deputado João Henrique, endereçada aos familiares de Alysson Paolinelli; requerimento de moção de congratulação, de autoria do deputado Coronel David, endereçada ao terceiro-sargento PM Jefferson Vargas Fernandes, em reconhecimento ao bem-sucedido resgate por ele empreendido, prestando socorro ao sargento aposentado do Corpo de Bombeiros Militar José Francisco Sales de Figueiredo, que estava tendo um mal súbito; requerimento de moção de congratulação, de autoria do deputado Coronel David, endereçada ao terceiro-sargento PM Adelino Aparecido de Oliveira Schibilski, em reconhecimento à sua crucial atuação no âmbito do Programa Mulher Segura (Promuse) e



*Projeto Reinventando Masculinidades, ambos situados no município de Amambai; requerimento de moção de congratulação, de autoria do deputado Coronel David, endereçada à segundo-tenente PM Néllida Calonga Riquelme Ferreira, em reconhecimento ao seu desempenho na ministração de palestras com o tema "Protocolo de Segurança em Ambiente Escolar", em favor de um ambiente escolar mais seguro para todos; requerimento de moção de congratulação, de autoria da deputada Lia Nogueira, endereçada à Fundação de Apoio ao Desenvolvimento de Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul (Fundect) pelos 25 anos de sua criação; requerimento de moção de congratulação, de autoria do deputado Junior Mochi, endereçada ao doutor Antonio de Pádua Thiago, pela forma com que se empenha no trato de sua função, pela seriedade com que atua e ao belíssimo trabalho realizado como prefeito da cidade de Brasilândia; requerimento de informações, de autoria das deputadas Lia Nogueira e Gleice Jane; indicações, de autoria dos deputados Lucas de Lima, Mara Caseiro, Renato Câmara, João Henrique, João César Mattogrosso, Zé Teixeira, Professor Rinaldo, Zeca do PT, Marcio Fernandes e Jamilson Name. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS** – Usou da palavra a deputada Lia Nogueira. Nada mais havendo a tratar, o senhor presidente encerrou a presente Sessão e, para constar, mandou lavrar a presente Ata que, depois de lida e aprovada, será devidamente assinada. Plenário Deputado Júlio Maia, cinco de julho do ano de dois mil e vinte e três". Foi lida a ata, senhor presidente.*

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Em discussão a ata que acaba de ser lida. Não havendo quem a queira impugnar, dou-a por aprovada. Com a palavra, o primeiro-secretário, para a leitura do expediente.

PRIMEIRO-SECRETÁRIO (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Bom dia, senhor presidente e senhores deputados. Expediente da Sessão Ordinária do dia 6 de julho de 2023: Ofício nº 600/2023, da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, respondendo ao requerimento do deputado Marcio Fernandes (Prot. nº 2465/23); Carta nº 756/2023, da Águas Guariroba, respondendo à indicação do deputado Coronel David (Prot. nº 879/23). Está lido o expediente, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Passemos à **Segunda Parte** do Pequeno Expediente. Com a palavra, o nobre deputado Antonio Vaz.

DEPUTADO ANTONIO VAZ (Republicanos) — Bom dia, senhor presidente, colegas deputados. Indico à Mesa Diretora, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente à chefe do Executivo do município de Campo Grande, com cópia autônoma ao secretário municipal de Serviços Públicos (Sisep), solicitando a implantação de iluminação pública na rua Adventor Divino de Almeida, número 1.226, bairro Noroeste, nesta Capital. Indico à Mesa, na forma regimental, que seja encaminhado expediente deste Poder Legislativo ao governador do estado, com cópia ao secretário de estado de Turismo, Esporte, Cultura e Cidadania e ao secretário de estado de Educação, solicitando estudo de viabilidade para implementar, na Escola Estadual José Alves Quito, um projeto cultural de aula de capoeira, no município de Corguinho. Justificativa. A presente proposição advém de um pedido encaminhado ao meu gabinete pelo vereador Jeffer Aparecido Peres da Silva, do município de Corguinho, tendo por finalidade atender os estudantes da Escola Estadual José Alves Quito. A implementação desse projeto cultural de aulas de capoeira vai estimular os estudantes a permanecer em ambiente escolar. Além disso, sabe-se que a capoeira foi



declarada como Patrimônio Histórico Cultural do Brasil. O projeto auxiliará no desenvolvimento cognitivo dos estudantes, melhorando a sua qualidade de vida. Indico à Mesa, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao governador Eduardo Riedel, com cópias ao secretário de estado de Infraestrutura e Logística, senhor Hélio Peluffo Filho, solicitando correção asfáltica e implantação de sistema de drenagem na rua Nhonho Figueiró, nº 5.284, bairro Vila Industrial, município de Guia Lopes da Laguna. Indico à Mesa, nos termos regimentais e ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente à prefeita Adriane Lopes, com cópia autônoma ao secretário municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos, senhor Domingos Sahib Neto, solicitando a pavimentação asfáltica das ruas do bairro Jardim das Nações, situado na região do Anhanduizinho, nesta Capital. É só, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Ainda no Pequeno Expediente, com a palavra, o nobre deputado Rafael Tavares, invertendo com o deputado Renato Câmara.

DEPUTADO RAFAEL TAVARES (PRTB) — Bom dia, presidente, nobres colegas. Trago aqui um projeto de lei dispendo sobre a destinação de armas de fogo e munições apreendidas em operações das Polícias Civil e Militar no estado de Mato Grosso do Sul — nós temos aqui um recorde de apreensões de armas de fogo, o índice aumentou em 9,54% só nos primeiros meses deste ano. O projeto visa a destinar essas armas recolhidas para uso das polícias aqui do estado. Ou seja, é retirar a arma do crime organizado e colocá-la nas mãos da polícia, fortalecendo assim as forças de segurança e utilizando o crime contra o próprio crime. Somente isso, presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, o deputado Renato Câmara.

DEPUTADO RENATO CÂMARA (MDB) — Senhor presidente, nobres colegas deputados, público presente e quem nos assiste pela TV Assembleia e redes sociais, tenho aqui algumas indicações. A primeira é endereçada ao governador Eduardo Riedel, ao secretário de estado de Infraestrutura e Logística, senhor Hélio Peluffo, e ao diretor da Agência Estadual de Gestão e Empreendimentos de Mato Grosso do Sul, senhor Mauro Rondon Flores, solicitando o recapeamento das MS-384, no trecho que liga o município de Caracol ao de Bela Vista. Esse pleito nos foi encaminhado pela Câmara Municipal de Caracol, pelo vereador Luiz Gerson, que esteve aqui com produtores, munido também de solicitação da comunidade do município, fazendo essa reivindicação. Estamos então pedindo uma atenção especial, para que se realize esse importante recapeamento. Outra indicação, esta ao governador Eduardo Riedel e ao secretário de estado de Justiça e Segurança Pública, senhor Antonio Carlos Videira, solicitando a instalação de sistema de vídeo-monitoramento na MS-170 (ponte sobre o ribeirão Taquaruçu) e na região da Fazenda Jesus Maria, na MS-262 (ponte sobre o rio Dois Irmãos), no município de Anastácio. Trata-se de uma reivindicação do Sindicato Rural de Anastácio que nos chegou através de ofício, do qual constam todas as considerações importantes que



justificam esse monitoramento, para dar segurança àquela região. Mais uma indicação, também provocada pelo Sindicato Rural de Anastácio, solicitando o aumento de efetivo da Polícia Militar para atuar na patrulha rural do município de Anastácio. Esta é uma reivindicação de toda a classe produtiva daquela região, que pede por mais segurança. Era o que eu tinha, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, a nobre deputada Gleice Jane.

DEPUTADA GLEICE JANE (PT) — Bom dia, presidente e nobres deputados presentes. Vim aqui apresentar um requerimento. Requeiro à Mesa Diretora, na forma regimental, após ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente de requerimento de informações ao ilustríssimo senhor presidente da OAB/MS, senhor Victor Pereira. Solicitam-se informações referentes a possíveis fraudes ocorridas em Dourados, especificamente crimes contra idosos e indígenas perpetrados por advogados. A operação intitulada "Arnaque", deflagrada pelo Gaeco (Grupo de Atuação Especial de Repressão ao Crime Organizado), revelou que essas ações fraudulentas teriam gerado um prejuízo estimado em 190 milhões, fatos que corroboram as queixas colhidas no seminário realizado pela Assembleia Legislativa no dia 30/06/2023, na cidade de Dourados, e também no processo de escuta feita pelo Ministério das Mulheres feito com mulheres indígenas, que teve lugar também em Dourados. Com efeito, em ambos os eventos foram recebidas várias queixas de golpes contra indígenas e idosos, que têm seus cartões retidos, que são passados para trás em empréstimos consignados, apontando-se supostos advogados como autores das fraudes. Tais ilícitos, conforme veiculado na mídia, estão sendo investigados em Mato Grosso do Sul e noutros sete estados brasileiros. Nesse sentido, solicito as seguintes informações: 1) Houve denúncia destinada à OAB noticiando tais supostas fraudes? Se sim, (2) quais foram as medidas adotadas para esclarecer a população sobre esses casos? 3) Há processos instaurados pela OAB/MS contra profissionais relativamente a esses fatos? 4) Quais são as medidas que a OAB está tomando em relação a esses advogados e aos crimes que eles supostamente cometeram? A transparência e a prestação de contas são fundamentais para garantir que a justiça seja feita e que os direitos dos idosos e indígenas sejam respeitados. Fico no aguardo de uma resposta, na certeza de que a OAB/MS está adotando todas as providências cabíveis para assegurar a integridade da advocacia em nosso estado e proteger a população vulnerável. Obrigada.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, o nobre deputado Pedro Kemp.

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Senhor presidente, peço permissão para fazer a leitura de uma indicação aqui da mesa. Indico à Mesa Diretora, ouvido o colendo Plenário, na forma regimental, que seja encaminhado expediente deste Poder ao governador do estado, Eduardo Correa Riedel, solicitando estudos no sentido de se viabilizar a instituição de um auxílio financeiro para cuidadores de pessoas com deficiência, em situação de vulnerabilidade social. Justificativa. O trabalho de cuidar das pessoas com deficiência não é reconhecido, não é remunerado, nem pelo estado



nem pela sociedade. Se olharmos a questão relativamente a famílias com deficiência, esse trabalho fica ainda mais relegado: a deficiência implica geralmente cuidados que, majoritariamente, são tomados por mães-solo, tias, avós e irmãs. Embora indispensável para a manutenção de uma sociedade justa, esse trabalho é privado de qualquer espécie de proteção estatal e ausente dos debates que dominam a esfera pública. Felizmente os avanços da medicina proporcionaram maior longevidade às pessoas com deficiência severa ou com doença rara. Necessário, entretanto, que os avanços sociais acompanhem esse movimento. Essas pessoas, que podem ser crianças, jovens ou ainda pessoas idosas, para serem incluídas na sociedade, precisam de apoio permanente para darem conta das atividades cotidianas da vida — mas até o momento o Estado brasileiro deixou essa tarefa a cargo do próprio cuidador ou da família. Muitos pais e mães deixam de trabalhar fora de casa para viver em função do deficiente. São famílias inteiras vivendo com a renda do Benefício de Prestação Continuada, tendo em conta, como já declinado, a impossibilidade de trabalhar devido à necessidade de sua dedicação integral aos cuidados da pessoa com deficiência, sobretudo quando severa e carecendo de assistência permanente. Com o propósito de amparar essas pessoas impedidas de executar uma atividade que possibilite uma ampliação da renda familiar, encaminhamos esta indicação ao governo pedindo que o Executivo estude a extensão de programas de auxílio já viabilizados com recursos estaduais para atender àquelas situações em que seja necessário o amparo da pessoa cuidadora... Só para esclarecer, senhor presidente, nós havíamos apresentado um projeto de lei nesse sentido; contudo, considerando avaliações alertando para o fato de que poderia haver problemas de legalidade, de constitucionalidade, nós vamos posteriormente requerer a retirada desse projeto: achamos melhor fazer uma indicação para que o governo avalie a conveniência da implantação desse programa aqui no estado de Mato Grosso do Sul — um auxílio para cuidadores de pessoas com deficiência em situação de vulnerabilidade social. Era isso, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, o deputado Pedrossian Neto... Deputado João César Mattogrosso.

DEPUTADO JOÃO CÉSAR MATTOGROSSO (PSDB) — Bom dia, senhor presidente, nobres pares, os que nos acompanham pela TV ALEMS e quem se faz presente nesta distinta Casa de Leis. Vou fazer a leitura apenas de uma indicação. Requeiro, na forma regimental, após ouvido o Plenário, que seja encaminhado expediente ao secretário de estado de Educação, senhor Hélio Daher, solicitando a aquisição e instalação de equipamentos mobiliários necessários ao funcionamento da Escola Estadual Hermelina Barbosa Leal (HBL) no município de Cassilândia, conforme lista anexa. Trata-se de um pleito encaminhado pela Câmara Municipal de Cassilândia, através do vereador Arthur Barbosa e do diretor da unidade escolar, senhor Jonas Romão da Rocha, em atendimento a um pedido da população, que solicita a aquisição e instalação dos equipamentos supramencionados. A escola está em fase final de reforma, num investimento do governo de mais de oito milhões de reais, sendo portanto imprescindível a instalação dos citados móveis e equipamentos, de modo que possa oferecer aos alunos todas as condições de ensino,



num ambiente de aprendizagem saudável, confortável e produtivo. Assina comigo a presente indicação a deputada Mara Caseiro.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, o deputado Roberto Hashioka.

DEPUTADO ROBERTO HASHIOKA (União Brasil) — Bom dia, senhor presidente, caros deputados, senhoras e senhores que nos assistem pela TV Assembleia. Requeiro à Mesa Diretora, na forma regimental, que seja encaminhado expediente deste Poder ao secretário de estado de Educação, senhor Hélio Queiroz Daher, com cópia autônoma ao secretário de estado de Governo e Gestão Estratégica, senhor João Eduardo Barbosa Rocha, solicitando obras para a construção de um espaço físico adequado para que os alunos possam se alimentar, na Escola Estadual Professor Joaquim Alfredo Soares Vianna, distrito de Nova Esperança, no município de Jateí. Tenho também um projeto de lei que institui a política de resolução de conflitos nas escolas estaduais de Mato Grosso do Sul, com os seguintes objetivos, entre outros: a construção de um ambiente escolar mais pacífico, democrático e respeitoso; a tolerância com as diferenças sociais, econômicas, políticas, religiosas e de gênero; a prevenção de toda forma de violência no âmbito escolar; e a mediação escolar como processo de resolução de conflitos, por meio do diálogo e da negociação. O projeto de lei prevê ainda que a secretaria de estado de Educação poderá instituir um programa estadual de resolução de conflitos, com instâncias mínimas, formadas por comissão de gestão e núcleos de resolução de conflitos. A proposta ganhou forma a partir de uma conversa que tive com o secretário Hélio Daher, que, por meio de seus técnicos, contribuiu com a elaboração do projeto. Era isso, senhor presidente. Muito obrigado.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, o nobre deputado Professor Rinaldo.

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO (Podemos) — Bom dia, deputado Gerson, presidente desta Casa, deputado Pedro Kemp, demais colegas, senhoras e senhores que nos prestigiam com a sua presença, e quem nos acompanha pela Rádio e TV Assembleia. Que nós tenhamos uma quinta-feira abençoada. Senhor presidente, eu quero encaminhar três indicações. Uma delas vai para o governador Eduardo Riedel, com cópia ao secretário Hélio Peluffo, de Infraestrutura e Logística, solicitando o recapeamento, na MS-384, do trecho que liga os municípios de Caracol e Bela Vista. A presente proposição decorre de solicitação endereçada ao nosso gabinete pelos nobres vereadores de Caracol. Por último, encaminho duas indicações à prefeita de Campo Grande, com cópia ao secretário municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos, solicitando as reivindicações da comunidade do bairro Aero Rancho, Setor IV, e do bairro Nova Campo Grande. É o que tinha, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Não havendo mais oradores inscritos, declaro encerrado o Pequeno Expediente. Protocolos referentes às proposições apresentadas (*De autoria do deputado Jamilson Name: uma indicação (Prot. nº 03457/2023). De autoria do deputado João Henrique: uma moção de



congratulação (Prot. nº 03444/2023). De autoria do deputado João César Mattogrosso: quatro indicações (Prot. nº 03451/2023, 03452/2023, 03453/2023, 03454/2023). De autoria do deputado Lucas de Lima: seis indicações (Prot. nºs 03432/2023, 03433/2023, 03434/2023, 03435/2023, 03436/2023, 03437/2023). De autoria da deputada Mara Caseiro: nove indicações (Prot. nºs 03461/2023, 03462/2023, 03463/2023, 03464/2023, 03465/2023, 03466/2023, 03467/2023, 03468/2023, 03469/2023). De autoria do deputado Paulo Corrêa: um projeto de resolução (Prot. nº 03035/2023). De autoria do deputado Pedro Kemp: uma indicação (Prot. nº 03460/2023). De autoria do deputado Professor Rinaldo: duas indicações (Prot. nºs 03455/2023, 03456/2023). De autoria do deputado Rafael Tavares: quatro indicações (Prot. nºs 03448/2023, 03445/2023, 03447/2023, 03446/2023). De autoria do deputado Renato Câmara: quatro indicações (Prot. nºs 03439/2023, 03440/2023, 03441/2023, 03438/2023). De autoria do deputado Roberto Hashioka: uma indicação (Prot. nº 03458/2023); um projeto de lei (Prot. nº 03459/2023).). Com a palavra o nobre deputado Neno Razuk.

DEPUTADO NENO RAZUK (PL) — Bom dia, senhor presidente, segundo-secretário, deputado Pedro Kemp, colegas, funcionários da Casa, imprensa e a quem nos assiste pela TV Assembleia. Senhor presidente, venho aqui só para lembrar da nossa Sessão Solene hoje à noite, às 19 horas, em homenagem aos cinquenta anos da Embrapa, e queria convidar a todos os deputados para participar dessa homenagem a essa instituição que tanto colabora para o desenvolvimento, para o sucesso do agronegócio em Mato Grosso do Sul. Era só, senhor presidente. Obrigado.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Registramos a presença aqui neste Plenário da vereadora Rose, do município de Iguatemi; também do vereador Valdemar Ângelo, do município de Ivinhema. Obrigado pela presença. Passemos ao **GRANDE EXPEDIENTE**. Pelo livro de inscrição, com a palavra, o nobre deputado Renato Câmara. Transferida. Deputado Rafael Tavares. Transferida. Deputada Gleice Jane. Transferida. Deputado Pedro Kemp. Transferida. Deputado Antonio Vaz. Transferida. Deputado Pedrossian Neto. Transferida. Não havendo mais oradores inscritos no Grande Expediente, declaro-o encerrado. Solicito ao segundo-secretário que faça a recomposição do quórum para que possamos analisar as pautas a votar da Ordem do Dia. Passemos à **ORDEM DO DIA**.

SEGUNDO-SECRETÁRIO (deputado Pedro Kemp - PT) — Senhor presidente, há quórum para a deliberação.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Os deputados que quiserem participar virtualmente, acessem por favor o sistema. Item 1. Em redação final. Projeto de Lei nº 175/2023. Autor: Poder Executivo. "Altera a redação de dispositivos das leis que especifica, e dá outras providências". A redação final foi elaborada pela Comissão de Constituição, Justiça e Redação. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação.

Projeto de Lei nº 175/2023, de autoria do Poder Executivo.



Presidente — deputado Gerson Claro (PP).

Primeiro-secretário — deputado Paulo Corrêa (PSDB).

Segundo-secretário — deputado Pedro Kemp (PT).

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Antonio Vaz?

DEPUTADO ANTONIO VAZ (Republicanos) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Coronel David?

DEPUTADO CORONEL DAVID (PL) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota a deputada Gleice Jane?

DEPUTADA GLEICE JANE (PT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Jamilson Name? Como vota o deputado João Henrique? Como vota o deputado João Mattogrosso?

DEPUTADO JOÃO CÉSAR MATTOGROSSO (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Junior Mochi? Como vota a deputada Lia Nogueira?

DEPUTADA LIA NOGUEIRA (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Lidio Lopes?

DEPUTADO LIDIO LOPES (Patriota) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Londres Machado? Como vota o deputado Lucas de Lima?

DEPUTADO LUCAS DE LIMA (PDT) — Voto sim.



PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota a deputada Mara Caseiro?

DEPUTADA MARA CASEIRO (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Marcio Fernandes? Como vota o deputado Neno Razuk?

DEPUTADO NENO RAZUK (PL) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Paulo Corrêa? Como vota o deputado Pedro Kemp?

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Pedrossian Neto?

DEPUTADO PEDROSSIAN NETO (PSD) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Professor Rinaldo?

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO (Podemos) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Rafael Tavares?

DEPUTADO RAFAEL TAVARES (PRTB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Renato Câmara?

DEPUTADO RENATO CÂMARA (MDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Roberto Hashioka?

DEPUTADO ROBERTO HASHIOKA (União Brasil) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Zé Teixeira?

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA (PSDB) — Voto sim.



PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Zeca do PT?... Encerrada a votação. Solicito ao segundo-secretário o resultado da votação.

SENHOR SEGUNDO SECRETÁRIO (deputado Pedro Kemp - PT) — São dezesseis votos favoráveis e nenhum contrário.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Aprovada a redação final. Vai ao Expediente. Por inversão, passemos ao Item 3... Também ausente o deputado Paulo, retirado por ora o Item 3... Item 4. Em segunda discussão e votação nominal. Projeto de Lei nº 140/2023. Autor: deputado Gerson Claro. "Institui, no âmbito do estado de Mato Grosso do Sul, o Dia Estadual de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas e cria a campanha Coração Azul". A Comissão de Trabalho, Cidadania e Direitos Humanos emitiu parecer favorável, por maioria, tendo como relator o deputado Lidio Lopes. A Comissão de Segurança Pública e de Defesa Social emitiu parecer favorável, por maioria, tendo como relator o deputado Lucas de Lima. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação.

Projeto de Lei nº 140/2023, de autoria do deputado Gerson Claro.

Presidente — deputado Gerson Claro (PP).

Primeiro-Secretário — deputado Paulo Corrêa (PSDB).

Segundo-Secretário — deputado Pedro Kemp (PT).

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Antonio Vaz?

DEPUTADO ANTONIO VAZ (Republicanos) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Coronel David? Como vota a deputada Gleice Jane?

DEPUTADA GLEICE JANE (PT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Jamilson Name? Como vota o deputado João Henrique? Como vota o deputado João César Mattogrosso?

DEPUTADO JOÃO CÉSAR MATTOGROSSO (PSDB) — Voto sim.



PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Junior Mochi?

DEPUTADO JUNIOR MOCHI (MDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota a deputada Lia Nogueira?

DEPUTADA LIA NOGUEIRA (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Lidio Lopes?

DEPUTADO LIDIO LOPES (PATRIOTA) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Londres Machado? Como vota o deputado Lucas de Lima?

DEPUTADO LUCAS DE LIMA (PDT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota a deputada Mara Caseiro?

DEPUTADA MARA CASEIRO (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Marcio Fernandes? Como vota o deputado Neno Razuk?

DEPUTADO NENO RAZUK (PL) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Pedro Kemp?

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Pedrossian Neto?

DEPUTADO PEDROSSIAN NETO (PSD) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Professor Rinaldo?

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO (Podemos) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Rafael Tavares?



DEPUTADO RAFAEL TAVARES (PRTB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Renato Câmara?

DEPUTADO RENATO CÂMARA (MDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Roberto Hashioka?

DEPUTADO ROBERTO HASCHIOKA (União Brasil) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Zé Teixeira?

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Eu vou pedir licença para votar sim também, porque o projeto é de minha autoria. Agradeço aos colegas pela unanimidade na aprovação do projeto, fruto de vários debates travados nesta Casa, em parceria com a OAB, com a secretaria... Consulto o segundo-secretário sobre o resultado das votação.

SEGUNDO-SECRETÁRIO (deputado Pedro Kemp - PT) — Senhor presidente, são dezessete votos favoráveis e nenhum contrário.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Aprovado o projeto. Vai ao Expediente. Item 5. Em segunda discussão e votação nominal. Projeto de Lei nº 152/2023. Autor: Ministério Público. "Altera a Lei nº 4.134, de 6 de dezembro de 2011, para prever indenização por magistério aos servidores atuantes na Escola Superior do Ministério Público". A Comissão de Serviço Público, Obras, Transporte, Infraestrutura e Administração emitiu parecer favorável, por maioria, tendo como relator o deputado Coronel David. A Comissão de Finanças e Orçamento emitiu parecer favorável, por unanimidade, tendo como relator o deputado Coronel David. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação.

Projeto de Lei nº 152/2023, de autoria do Ministério Público.

Presidente — deputado Gerson Claro (PP).

Primeiro-Secretário — deputado Paulo Corrêa (PSDB).

Segundo-Secretário — deputado Pedro Kemp (PT).



PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Antonio Vaz?

DEPUTADO ANTONIO VAZ (Republicanos) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Coronel David? Como vota a deputada Gleice Jane?

DEPUTADA GLEICE JANE (PT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Jamilson Name? Como vota o deputado João César Mattogrosso?

DEPUTADO JOÃO CÉSAR MATTOGROSSO (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Junior Mochi?

DEPUTADO JUNIOR MOCHI (MDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota a deputada Lia Nogueira?

DEPUTADA LIA NOGUEIRA (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Lidio Lopes?

DEPUTADO LIDIO LOPES (Patriota) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Londres Machado? Como vota o deputado Lucas de Lima?

DEPUTADO LUCAS DE LIMA (PDT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota a deputada Mara Caseiro?

DEPUTADA MARA CASEIRO (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Neno Razuk?

DEPUTADO NENO RAZUK (PL) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Paulo Corrêa? Como vota o deputado Pedro Kemp?



DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Pedrossian Neto?

DEPUTADO PEDROSSIAN NETO (PSD) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Professor Rinaldo?

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO (Podemos) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Rafael Tavares?

DEPUTADO RAFAEL TAVARES (PRTB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Renato Câmara? Como vota o deputado Roberto Hashioka?

DEPUTADO ROBERTO HASHIOKA (União Brasil) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Zé Teixeira?

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Solicito ao segundo-secretário o resultado da votação.

SEGUNDO SECRETÁRIO (deputado Pedro Kemp - PT) — São dezesseis votos favoráveis e nenhum contrário, presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Aprovada o projeto. Vai ao Expediente. Item 2. Em discussão única. Projeto de Resolução nº 018/2023. Autor: deputado João César Mattogrosso. "Institui, no âmbito da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul, a Comenda Amigo da Primeira Infância, e dá outras providências". A Comissão de Constituição, Justiça e Redação emitiu parecer favorável, por unanimidade, tendo como relator o deputado Pedrossian Neto. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação.

Projeto de Resolução nº 018/2023, de autoria do deputado João César Mattogrosso.

Presidente — deputado Gerson Claro (PP).



Primeiro-Secretário — deputado Paulo Corrêa (PSDB).

Segundo-Secretário — deputado Pedro Kemp (PT).

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Antonio Vaz?

DEPUTADO ANTONIO VAZ (Republicanos) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota a deputada Gleice Jane?

DEPUTADA GLEICE JANE (PT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado João Henrique? Como vota o deputado João Mattogrosso?

DEPUTADO JOÃO MATTOGROSSO (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Junior Mochi?

DEPUTADO JUNIOR MOCHI (MDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota a deputada Lia Nogueira?

DEPUTADA LIA NOGUEIRA (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Lidio Lopes?

DEPUTADO LIDIO LOPES (Patriota) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Londres Machado? Como vota o deputado Lucas de Lima?

DEPUTADO LUCAS DE LIMA (PDT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota a deputada Mara Caseiro?

DEPUTADA MARA CASEIRO (PSDB) — Voto sim.



PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Marcio Fernandes? Como vota o deputado Neno Razuk?

DEPUTADO NENO RAZUK (PL) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Paulo Corrêa?

DEPUTADO PAULO CORRÊA (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Pedro Kemp?

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Pedrossian Neto?

DEPUTADO PEDROSSIAN NETO (PSD) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Professor Rinaldo?

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO (Podemos) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Rafael Tavares?

DEPUTADO RAFAEL TAVARES (PRTB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Renato Câmara?

DEPUTADO RENATO CÂMARA (MDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Roberto Hashioka?

DEPUTADO ROBERTO HASHIOKA (União Brasil) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Zé Teixeira?

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Encerrada a votação. Solicito ao segundo-secretário o resultado da votação.



SEGUNDO SECRETÁRIO (deputado Pedro Kemp - PT) — São dezessete votos favoráveis e nenhum contrário, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Aprovado. Vai ao Expediente. Item 3. Em discussão única. Projeto de Resolução nº 019/2023. Autor: deputado Paulo Corrêa. "Concede o Título de Cidadão Sul-Mato-Grossense". A Comissão de Constituição, Justiça e Redação emitiu parecer favorável, por unanimidade, tendo como relator o deputado Antonio Vaz. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação.

Projeto de Resolução nº 019/2023, de autoria do deputado Paulo Corrêa.

Presidente — deputado Gerson Claro (PP).

Primeiro-Secretário — deputado Paulo Corrêa (PSDB).

Segundo-Secretário — deputado Pedro Kemp (PT).

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Antonio Vaz?

DEPUTADO ANTONIO VAZ (Republicanos) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota a deputada Gleice Jane?

DEPUTADA GLEICE JANE (PT) – Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Jamilson Name? Como vota o deputado João César Mattogrosso?

DEPUTADO JOÃO CÉSAR MATTOGROSSO (PSDB) — Voto sim

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Junior Mochi?

DEPUTADO JUNIOR MOCHI (MDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota a deputada Lia Nogueira?

DEPUTADA LIA NOGUEIRA (PSDB) — Voto sim.



PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Lidio Lopes?

DEPUTADO LIDIO LOPES (Patriota) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Londres Machado? Como vota o deputado Lucas de Lima?

DEPUTADO LUCAS DE LIMA (PDT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota a deputada Mara Caseiro?

DEPUTADA MARA CASEIRO (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Neno Razuk?

DEPUTADO NENO RAZUK (PL) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Paulo Corrêa?

DEPUTADO PAULO CORRÊA (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Pedro Kemp?

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Pedrossian Neto?

DEPUTADO PEDROSSIAN NETO (PSD) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Professor Rinaldo?

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO (Podemos) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Rafael Tavares?

DEPUTADO RAFAEL TAVARES (PRTB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Renato Câmara?



DEPUTADO RENATO CÂMARA (MDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Roberto Hashioka?

DEPUTADO ROBERTO HASHIOKA (União Brasil) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Zé Teixeira?

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Consulto o senhor segundo-secretário sobre o resultado da votação.

SEGUNDO-SECRETÁRIO (deputado Pedro Kemp - PT) — Dezesete votos favoráveis e nenhum contrário, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Aprovado o projeto que concede o Título de Cidadão Sul-Mato-Grossense ao senhor Rodolfo Paulo Schilater. Vai ao Expediente. Item 6. Em segunda discussão e votação nominal. Projeto de Lei nº 153/2023. Autor: Ministério Público. "Altera a Lei Estadual nº 3.188, de 22 de março de 2006". A Comissão de Serviço Público, Obras, Transporte, Infraestrutura e Administração emitiu parecer favorável, por maioria, tendo como relator o deputado Roberto Hashioka. A Comissão de Finanças e Orçamento emitiu parecer favorável, por maioria, tendo como relator o deputado Lidio Lopes. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação.

Projeto de Lei nº 153/2023, de autoria do Ministério Público.

Presidente — deputado Gerson Claro (PP).

Primeiro-Secretário — deputado Paulo Corrêa (PSDB).

Segundo-Secretário — deputado Pedro Kemp (PT).

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Antonio Vaz?

DEPUTADO ANTONIO VAZ (Republicanos) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota a deputada Gleice Jane?



DEPUTADA GLEICE JANE (PT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Jamilson Name? Como vota o deputado João César Mattogrosso?

DEPUTADO JOÃO CÉSAR MATTOGROSSO (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Junior Mochi?

DEPUTADO JUNIOR MOCHI (MDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota a deputada Lia Nogueira (aniversariante da semana; hoje também da senadora... ontem, do nosso governador)?

DEPUTADA LIA NOGUEIRA (PSDB) — Só gente top fazendo aniversário esta semana. Obrigada. Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Lidio Lopes?

DEPUTADO LIDIO LOPES (Patriota) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Londres Machado? Como vota o deputado Lucas de Lima?

DEPUTADO LUCAS DE LIMA (PDT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota a deputada Mara Caseiro?

DEPUTADA MARA CASEIRO (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Neno Razuk?

DEPUTADO NENO RAZUK (PL) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Paulo Corrêa?

DEPUTADO PAULO CORRÊA (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Pedro Kemp?



DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Pedrossian Neto?

DEPUTADO PEDROSSIAN NETO (PSD) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Professor Rinaldo?

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO (Podemos) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Rafael Tavares?

DEPUTADO RAFAEL TAVARES (PRTB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Renato Câmara?

DEPUTADO RENATO CÂMARA (MDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Roberto Hashioka?

DEPUTADO ROBERTO HASHIOKA (União Brasil) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Zé Teixeira?

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Consulto o senhor segundo-secretário sobre o resultado da votação.

SEGUNDO-SECRETÁRIO (deputado Pedro Kemp - PT) — São dezessete votos favoráveis e nenhum contrário, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Aprovado o projeto de autoria do Ministério Público. Vai ao Expediente. Item 7. Em discussão única e votação simbólica: 64 indicações e 10 moções de congratulação. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os deputados que as aprovam, permaneçam como se encontram. Aprovadas. Vão ao Expediente. Item 8. Moção de pesar. Proposta pelo deputado Pedro Kemp, em razão do falecimento do senhor Ereneu Savi. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os deputados que a aprovam, permaneçam como se encontram. Aprovada. Vai ao Expediente. Encerrada a Ordem do Dia. Antes de conceder a palavra ao deputado Junior Mochi, gostaríamos, desta



vez oficialmente, de registrar, em nome desta Casa, os nossos cumprimentos ao governador Eduardo Riedel, pelo seu aniversário. Ontem o acompanhamos até Assunção, numa proveitosa reunião com embaixadores na Embaixada brasileira, este presidente, juntamente com os deputados Paulo Corrêa, Lidio Lopes e a nossa prefeita. Participamos, como disse, de uma auspiciosa reunião, com o presidente eleito Santiago Peña, que toma posse nos próximos dias. Quanto às relações daquele país com o Brasil — e Mato Grosso do Sul! —, o presidente Peña fez questão de dizer que as tratará como prioritárias no seu governo. Nesse sentido, Mato Grosso do Sul foi muito bem recebido lá, por suas relações comerciais como o Paraguai, por nossos interesses comuns no que diz respeito a infraestrutura (estradas, pontes, Rota Bioceânica, etc.). Ficamos encantados com a postura compromissada do presidente Peña, com a urgência das proposições. Ficam registrados os nossos cumprimentos ao governador que, mesmo no seu aniversário, estava cumprindo agenda. Em nome desta Casa, damos nossos parabéns ao governador Eduardo Riedel pelo seu aniversário. Aproveito a oportunidade para parabenizar também a nossa ex-ministra Tereza Cristina, presidente do Progressista, deputado Antonio Vaz. A nossa senadora está de aniversário hoje. Ficam aqui registrados, portanto, os nossos parabéns à nossa senadora... E nesta semana, sábado, coroando essa série de aniversários, comemoramos também o da nossa querida deputada Lia Nogueira. Parabéns, deputada, em nome de todos os deputados... Com a palavra, pela ordem, o nobre deputado Junior Mochi.

DEPUTADO JUNIOR MOCHI (MDB) — Bom dia, senhor presidente. Bom dia, senhores deputados. Faço uso da palavra para, primeiro, registrar e agradecer a presença do nosso prefeito de Brasilândia, doutor Antônio de Pádua Thiago; também da primeira-dama Cibele Barbosa Thiago, do seu filho; do vice-prefeito, doutor Gabriel Baez, e da sua esposa e filhos; dos secretários de Administração (José Soriano), Finanças e Planejamento (Márcio Endrigo Duarte), Obras (Fagner Sanches de Assis), Saúde (Denise Maria Santos Abrão) e Agricultura (Jorge Daniel de Oliveira); do presidente da Câmara, vereador Nivaldo Nunes; do vice-presidente, vereador José Quintino de Souza; do vereador Joaquim Matos de Moraes; e das vereadoras Aurineia Almeidas, Márcia Regina do Amaral Schio e Maria Jovelina da Silva. Junto com eles, senhor presidente, numa iniciativa inédita, o prefeito da cidade, que já tomara a mesma iniciativa indo a Brasília, traz esse grupo para conhecer o Parlamento, como ele funciona... Fazendo parte do grupo vem também grande parte das entidades representativas da sociedade civil do município de Brasilândia — e aqui quero citar: a Aciabra, que é a Associação Comercial e Industrial de Brasilândia, a fundação AAH, a Apae, a AVCC, o Hospital Municipal, o Projeto Givas, o Capoeiras, o projeto do vôlei feminino, o do futebol feminino, o União (diretoria), o Master, o Conselho de Pastores, o assentamento Pedra Bonita, o assentamento Santana, o Santa Emília, entidade Almanara, Esperança, além de indígenas, mulheres empreendedoras, escritores e imprensa. Todos esses representam a sociedade de Brasilândia, e estão aqui prestigiando esta Casa de Leis, conhecendo-lhe o funcionamento. Quero aproveitar, senhor presidente, para convidar para vir até aqui o prefeito do município de Brasilândia, Antônio de Pádua Thiago, ao qual, por proposição de minha iniciativa, faremos a entrega de uma moção de congratulação, aprovada por esta Casa de Leis, em função do belo trabalho que realiza no seu mandato, mas também por essa



importante iniciativa de trazer a sociedade para conhecer o funcionamento dos poderes. Às 14 horas serão recebidos pelo governador Eduardo Riedel, após visitam o Aquário do Pantanal.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Deputado, eu queria então, em nome de toda a comitiva, convidar o prefeito Antônio de Pádua e sua esposa, a primeira-dama Cibele, para receberem a moção aqui. Eu vou suspender a sessão para fazer com Vossa Excelência a entrega da moção... Antes, com a palavra, o deputado Lidio Lopes, pela ordem.

DEPUTADO LIDIO LOPES (Patriota) — Deputado Gerson Claro, na mesma esteira de Vossa Excelência, eu quero parabenizar a prefeita de Campo Grande, Adriane Lopes, o nosso governador Eduardo Riedel, pela iniciativa e por nos dar a oportunidade de estar em Assunção ontem, participando de uma conversa com o presidente eleito, Santiago Peña. É de assinalar a grande abertura que Mato Grosso do Sul conquista por intermédio da Embaixada brasileira, pelo trabalho da nossa senadora Tereza Cristina, que várias vezes esteve lá. Essa reunião é a materialização dessa abertura de portas para Mato Grosso do Sul, é um marco importante para nós essa fala do presidente eleito. Cumprimento Vossa Excelência, presidente; cumprimento o deputado Paulo Corrêa, que esteve lá ontem, que tem um trânsito muito forte junto à presidência daquele país. O que nós sentimos ontem é o empenho deles na viabilização de muitas condições, de estruturas, para que Mato Grosso do Sul se torne um efetivo partícipe nessa questão da Rota Bioceânica. Então, volto a insistir, tanto para Mato Grosso do Sul em geral, quanto para Campo Grande em particular, são portas que se abrem, que vão facilitar muito a interlocução, esse intercâmbio — ainda mais por fazermos fronteira com o Paraguai, uma extensa, enorme fronteira (são seis cidades gêmeas). É uma felicidade sermos países coirmãos, poder fazer esse intercâmbio de culturas (atualmente cerca de cem mil paraguaios residem aqui na capital do estado); e tudo isso, claro, facilita uma abertura, e ontem, ao finalizarmos, o presidente Peña assumiu o compromisso de em breve vir conhecer Campo Grande e discutir conosco essas pautas aqui. Foi um dia muito proveitoso, é uma pauta muito positiva para Mato Grosso do Sul. No mais, aproveito para cumprimentar o prefeito de Brasilândia, a primeira-dama, toda a equipe, colaboradores, esse grupo todo de Brasilândia que se faz presente no Plenário. É uma honra recebê-los aqui. Aproveitem, usufruam da nossa capital Campo Grande e das suas belezas. Que Deus os abençoe.

PRESIDENTE (deputado Renato Câmara - MDB) — Neste momento suspendo a Sessão para que possamos render as devidas homenagens ao doutor Antônio de Pádua, prefeito do município de Brasilândia. Agradeço aos secretários, a todos os brasilandenses presentes. Está suspensa a Sessão para fazer uso da palavra o doutor Antônio de Pádua Thiago, prefeito de Brasilândia, que, da tribuna, fará as suas considerações.

SENHOR ANTONIO DE PÁDUA THIAGO (prefeito de Brasilândia) — Bom dia a todos. Senhor presidente, em nome do deputado Junior Mochi, agradeço a esta Casa de Leis. Sinto-me lisonjeado com essa homenagem... Fiz muito, mas tenho certeza que a nossa cidade precisa de muito mais. O objetivo, presidente, dessa



caravana hoje, não era receber essa homenagem, muito pelo contrário: o objetivo da caravana é fazer com que a população de Brasilândia, de Mato Grosso do Sul, conheça os poderes que governam o nosso município, nosso estado, nosso Brasil. Porque às vezes o cidadão comum se perde nas coisas do dia-a-dia e não atenta na importância de cada entidade no desenvolvimento do país. Então estamos bem representados, vou citar uma por uma das entidades, presidente, e peço desculpas por tomar o tempo de Vossas Excelências... Vereador Nivaldo, presidente da Câmara, representando os demais vereadores (Néia, Márcia, Jô, vereador Quinca, Quintino) que estão aqui. Nós somos plurais, temos lá vários partidos políticos. Não é porque o prefeito é palmeirense que todo mundo tem de ser palmeirense na cidade: pode ser corinthiano, pode ser flamenguista, como minha esposa, pode ser santista, de qualquer time... É isto que a gente fez aqui; temos aqui secretários, sempre presentes, vereadores, e o mais importante: as entidades. Aqui conosco o presidente da Associação Comercial, o Luizinho Diogo, que representa todo comércio da nossa cidade, que faz a nossa festa da virada no fim do ano; temos a Fundação H, neste ato representado pelo empresário Helder Hofig, do Grupo Hofig, que comanda a suinocultura lá no município, importante fator de desenvolvimento para Brasilândia, para Mato grosso do Sul; estamos com o apoio dele, abrindo um novo caminho, o caminho do cooperativismo. Vamos montar uma caravana dessas para irmos a Santa Catarina aprender com os nossos irmãos lá do sul como montar o cooperativismo; visitaremos também São Gabriel do Oeste. Como já disse ao Helder, o que se produz em 30 mil hectares pode-se produzir em trinta com a mesma eficiência, mas lógico, guardadas as devidas proporções. Então temos a Fundação H, com a Hellen, com a Luciene; temos a Apae, com a Daiane, com a Débora; temos a BCC, com o Valdeir; o nosso hospital, com o Eliseu, com o doutor José Ricardo, representante da categoria médica, com a Marcilene, nossa diretora; temos o projeto social do Givas, com o Wellington e a Maria Eliana; temos a capoeira, com o mestre Marcelo; temos o vôlei feminino, com a Lisa e com a Luzinete; temos o futebol feminino... Outro dia, fazendo uma brincadeira, eu disse ao governador: "Governador, se o senhor for lá e não levar a primeira-dama, a mulherada não o deixa entrar". Então, senhor presidente, se o senhor for lá e não levar a esposa, as deputadas da Casa... Aqui são três, lá são cinco mulheres (de nove!)... Precisamos pôr mais mulheres... Então, se não levar mulher, não entra lá na cidade, viu, presidente? serve para todo mundo... Temos o Marreta, do nosso time de futebol, o União; temos o Conselho de Pastores, com o pastor Valmir, com o pastor Janilton, com o pastor Valdinei; temos os assentamentos, de Pedra Bonita, com o Juninho, o Santana e Santa Emília, com a Joana Almanara, com o Samuel Teles, o Esperança, com o dos Anjos; temos o cacique Marcelo Ofaé, representando os povos indígenas; temos o grupo de mulheres empreendedoras, com a Tânia, a Lisa e a Luzia; e temos escritores, como a Fernanda e o Carlito; e a nossa imprensa... Grosso modo, presidente, esta é a nossa visita. Nosso objetivo era conhecê-los... Agradeço pela premiação, pelo carinho de votarem essa congratulação para mim. Muito obrigado.

PRESIDENTE (deputado Renato Câmara - MDB) — Agradeço a presença de todos. Está reaberta a Sessão (10h32min).

DEPUTADO PAULO CORRÊA (PSDB) — Pela ordem, presidente.



PRESIDENTE (deputado Renato Câmara - MDB) — Com a palavra, pela ordem, o deputado Paulo Corrêa.

DEPUTADO PAULO CORRÊA (PSDB) — Eu vou aguardar o encerramento, depois gostaria de fazer uso da palavra para relatar a visita ao Paraguai, rapidamente, se possível.

PRESIDENTE (deputado Renato Câmara - MDB) — Passemos às **EXPLICAÇÕES PESSOAIS**. Vossa Excelência dispõe de dez minutos para relatar o que ocorreu nessa importante visita que fez a Assembleia Legislativa, representada por Vossa Excelência, pelo presidente Gerson Claro e pelo deputado Lidio Lopes. Os senhores representaram a Casa nesse importante colóquio entre Mato Grosso do Sul e o Paraguai, num esforço conjunto para fortalecermos nossos laços de amizade, laços econômicos, etc. Isto é muito importante para o desenvolvimento do estado, esse estreitamento de laços vai gerar novas oportunidades de investimento, vai proporcionar o surgimento de novas empresas aqui em Mato Grosso do Sul — o que, por óbvio, vai repercutir em emprego e renda... Com a palavra, o deputado Paulo Corrêa, que dispõe de dez minutos nas Explicações Pessoais.

DEPUTADO PAULO CORRÊA (PSDB) — sem revisão do orador — Bom dia, nobre amigo, exercendo a presidência, deputado Renato Câmara, nosso primeiro-vice. Eu pedi licença ao presidente Gerson Claro (que neste momento reassume a presidência da Sessão) para fazer um relatório da nossa viagem ontem. Pois muito bem. Vejam os senhores que no dia do seu aniversário, como bem registrou o deputado Gerson Claro, o nosso governador chega, primeiro, de Brasília; sai de manhã conosco, para ser recebido na casa do embaixador do Brasil no Paraguai! Deputada Lia... Eu nunca tinha visto uma parceria tão grande, deputada Gleice Jane, como esta com o governador Riedel. É de assinalar a desenvoltura, a forma amistosa como fomos recebidos, parecia até coisa extraoficial, muito bacana mesmo, o que demonstra a solidez que vai ganhando essa parceria, essa irmandade que nós temos com o povo paraguaio — que foi de uma simplicidade tremenda. O deputado Lidio Lopes estava lá conosco, estava também a prefeita de Campo Grande, Adriane Lopes, a doutora Katiana, o deputado Gerson Claro, nosso presidente, eu, o secretário Jaime Verruck e o nosso governador Eduardo Riedel. Fomos lá tratar de uma pauta muito interessante... O presidente ainda não assumiu, mas já está construindo uma pauta de interesses comuns... E aí lá na hora, não sei se foi percebido, mas eu faço questão de lembrar, eu propus, junto com o presidente Gerson Claro e com o deputado Lidio Lopes, que fôssemos à posse do presidente, convidados que fomos por ele próprio, posse que será dia 15 de agosto. Primeiro assume o Senado, dia 30 de julho agora, e o novo Senado Federal então dá posse ao presidente Santiago Peña. Achei que ele está muito velho, é uma pessoa muito velha que assume a presidência por cinco anos, deputada Gleice Jane... com quarenta e quatro anos! Formado em Harvard, nos Estados Unidos, economista, pessoa que já foi, não nesse quinquênio que finda agora em agosto, mas nos cinco anos anteriores (quando o presidente era Horácio Cartes), ministro da Fazenda do Paraguai. Vejam a competência do cara! Tinha então 39 anos quando saiu do Ministério da Fazenda no governo Cartes. Ou seja, é um homem que tem toda uma história, não se trata de um neófito, de um inexperiente... E o

presidente Gerson Claro, ontem, fazendo um resumo sucinto da viagem, já no voo de volta, nos fez uma pergunta muito significativa. Indaga-nos o presidente qual era a frase que mais nos marcara da nossa reunião... Pois eu vou repetir aqui a frase que o presidente do Paraguai falou ontem ao governador Ridel e para a nossa comitiva: "Nós temos pressa no Paraguai!" Então ele definiu a Rota Bioceânica como um eixo importantíssimo, e que portanto vai dar sequência no projeto, além de definir também que vai fazer funcionar a hidrovia do rio Paraguai e do rio Paraná. Esta hidrovia é muito importante para nós, e aliás ela já funciona; muita gente não sabe disso, nem todo mundo é de Porto Murtinho, não conhece essa realidade... Mas a montante da ponte, deputado Roberto Hashioka, a uns três quilômetros mais ou menos, há uma pedreira, e na cabeça das pessoas para a ideia de que não é navegável o rio... Pois eu quero dizer que hoje observei o PTC, o nível em que está o rio neste momento: 4,56 metros de profundidade. As chatas que transportam minério de Corumbá, que passam nessa famosa pedreira, têm um calado de 1,80 metro só — passam folgado. Quando seca muito o rio Paraguai, que acontece, aí o rio não fica navegável em canto nenhum... E aí a tese é que se se fizer a dragagem resolve, como aliás foi feito, e o presidente Gerson Claro viu: é uma Assunção antes e uma Assunção depois. O atual presidente Marito Abdo fez um projeto com uma empresa holandesa, deputado Pedro Kemp: dragou o rio Paraguai no trecho de Assunção e construiu uma avenida com pista dupla chamada Costanera, permitindo ao motorista ir, por exemplo, do aeroporto à Embaixada brasileira em praticamente vinte minutos; antigamente levava-se hora e meia para chegar. De modo que a construção da Costanera, deputado Roberto Hashioka, modificou sensivelmente o trânsito de Assunção — é uma medida que pode ser estendida rio acima, e esse projeto o novo presidente vai tocar com muito carinho. Quanto aos problemas da hidrovia, que ele vai ter, e ele registrou, um é o da Argentina... A partir de Corrientes, descendo o rio, chega um momento em que você entra no complexo Paraguai/Paraná — junta-se ali o Paranazão com o Paraguai, no chamado rio El Tigre —, e dali para frente é a Argentina que manda. Há também algumas barreiras alfandegárias (que ele comentou, deputado Gerson Claro)... no rio! É como se houvesse um posto da Receita Federal no rio. E isso muitas vezes impede o transporte mais rápido, por exemplo, do minério de ferro que desce de Corumbá/Ladário para Nueva Palmira, lá embaixo no Uruguai, ou para Buenos Aires. Tudo isso foi colocado. Em resumo as prioridades dele são duas: Rota Bioceânica (prioridade número um) e tornar a hidrovia navegável a pleno durante os doze meses do ano. Fiz questão de fazer o relato porque acho que foi de suma importância...

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Só um aparte, deputado...

DEPUTADO PAULO CORRÊA (PSDB) — Concedo o aparte.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Duas coisas importantes e urgentes que surgiram na reunião. Uma é a questão sanitária envolvendo o número de animais numa fronteira seca muito grande como é a entre Brasil e Paraguai; e a questão aduaneira. Ou seja, muitas rotinas que podem ser mais rápidas, sem tanta burocracia. Com certeza essa parceria entre Mato Grosso do Sul e Paraguai vai ajudar



nisso. E tenho certeza de que Vossa Excelência, que é um cidadão paraguaio-brasileiro já, vai nos ajudar muito nisso. Estou muito confiante nessas relações.

DEPUTADO PAULO CORRÊA (PSDB) — Tenho muito orgulho disso, tenho orgulho de ser deputado estadual, tenho orgulho de estar no Paraguai desde o ano 2000, para mim é uma ventura sermos irmãos do povo paraguaio, e o povo paraguaio gosta do povo brasileiro; tanto é que existem os brasiguaios que moram lá e os brasiguaios que moram aqui. Nesse sentido, definir essas políticas públicas para o melhor funcionamento das aduanas, eu acho que é uma obrigação de Brasil e Paraguai. Se você andar pela Europa, lá você passa de um país para o outro e ninguém te pára, porque a carga recebe um lacre no início e um lacre no fim. Quem é responsável pela carga, se sai daqui do Brasil para o Chile? Nós. Se embarcarmos uma carga de droga num caminhão cheio de carne, se descoberto lá, quem tem de pagar o pato é o Brasil. Agora, não se pode ficar parando em tudo que é barreira, porque isso atrapalha bastante. Outra coisa, proposta pelo Jaime Verruck, e o governador topou na hora (o deputado Gerson Claro vai nessa viagem, vou chamar os companheiros para também irem, ali por setembro, outubro, ainda não está definido), é que carregaremos um caminhão bitrem e levaremos essa carga para o Chile, deputados, deputadas, e vamos testar como é entrar no Paraguai, quanto tempo demora para a aduana liberar um caminhão brasileiro carregado com mercadorias destinadas à Ásia. Aí entramos na Argentina; quanto tempo vai demorar para a Argentina nos liberar? Depois subimos a Cordilheira dos Andes e descemos no Chile. Quanto tempo demorou para a gente entrar no Chile? Entendo de suma importância a aferição desse tempo dos serviços das aduanas, nos quatro países irmãos. Deputado Lidio Lopes, concedo o aparte.

DEPUTADO LIDIO LOPES (Patriota) — Deputado Paulo Corrêa, eu parabeno Vossa Excelência por trazer à baila esse assunto, ainda mais considerando seu vasto conhecimento na questão da Rota Bioceânica; desde o início desse processo Vossa Excelência, já andou por todo o percurso, conhece os trechos-chave... Mas confesso que ontem fiquei encantado com o presidente eleito. Um jovem presidente, quarenta e quatro anos de idade, já foi, como disse Vossa Excelência, ministro da Fazenda... e por dois anos foi diretor do Banco Central paraguaio! Quer dizer, tem um trabalho prestado no seu país, e com uma visão diferenciada, realmente de empreendedor, empenhado em fazer as coisas acontecerem de maneira imediata. Foi esta a sua frase: "Nós precisamos fazer acontecer, o tempo urge". A visão dele é que nestes cinco anos (e Vossa Excelência sabe que no Paraguai não há reeleição, são cinco anos e acabou) ele tem de fazer por onde, tem de correr atrás para poder executar tudo isso durante o seu mandato. Tanto é assim que sua reação, quando se lembrou a estimativa de prazo para o funcionamento da rota (2025), ele foi dizer "tudo isso?!". Ele já achou tempo demais para ver isso funcionando... Mas muito bem colocada por Vossa Excelência a questão da navegabilidade; confesso que ontem eu também tinha esse questionamento, porque é isto que se ouve, que o rio Paraguai, partindo de Porto Murtinho, só é navegável seis meses por ano. Se necessário dragar o rio do nosso lado, o Brasil precisa ter essa iniciativa para tornar o rio navegável o ano inteiro, nos doze meses, porque é uma grande abertura para Mato Grosso do Sul, para Porto Murtinho, para o estado. Aqui será a porta de entrada dos países

asiáticos, tudo vai acontecer via Mato Grosso do Sul. É um grande avanço, é um processo que temos de acompanhar, sabendo embora que será uma briga... Até falei ontem para o presidente que o nosso grande gargalo são as questões aduaneiras. Nós temos carretas que ficam aqui paradas doze dias, quinze dias! Em média seis a sete dias: isso dá um prejuízo muito grande para as transportadoras e gera instabilidade. Então precisa realmente haver essa ponte, uma ligação que nos permita sair daqui e parar só no destino, obviamente com carimbo do país responsável. Se o caminhão sai selado do país, é este o responsável, isso dará celeridade nesse encaminhamento... É uma briga antiga, nós na Unale já brigamos vários anos, inclusive com a Receita Federal. Começamos a discutir as ZEEs, as Zonas Especiais; eu, como presidente do Parlasul, que é Parlamento do Sul do Brasil, que reúne Mato Grosso do Sul, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul... Discutimos muito isso na Receita Federal com as frentes parlamentares, sempre nos batendo pelas liberações. Já temos, é verdade, sete municípios liberados em Mato Grosso do Sul, mas ainda marchamos a passos lentos por causa da Receita... enquanto que no Rio Grande do Sul a coisa está funcionando. Lá já há as zonas francas, os freeshops do lado de cá, e que nós temos que instalar também aqui nesses sete municípios, que foi uma conquista nossa como parlamentares estaduais, resultado de uma luta em buscas dessas melhorias, dessa oportunidade, numa tentativa de represar um pouco essa evasão de recursos que vão para fora e que bem poderiam estar sendo gastos aqui no país, na compra desses produtos importados. Então, está de parabéns Vossa Excelência, estou muito otimista, numa grande expectativa de ver essa rota funcionando, com Mato Grosso do Sul sendo o precursor de um grande projeto. É um grande trabalho, e com isso ganha Campo Grande, ganha Mato Grosso do Sul. Muito obrigado.

DEPUTADO PAULO CORRÊA (PSDB) — Agradeço e incorporo vosso aparte ao meu pronunciamento, se o presidente permitir. E aproveito para parabenizar a nossa prefeita Adriane Lopes, deputado Lidio Lopes, seja Vossa Excelência o portador dos nossos parabéns para ela. Porque ela falou uma coisa muito produtiva na reunião: Campo Grande tem um escritório que vai funcionar para negócio. Acho que isso é importante. A porta de entrada é Porto Murtinho, há uma ZEE proposta pelo deputado Vander Loubet, a gente tem que deixar isso claro; o Vander tem batalhado pela zona de exportação em Porto Murtinho — claro que tem que ter. Nós vamos trazer vinho e queremos que o centro de distribuição seja lá em Murtinho... Mas para a parte comercial, efetivamente nós temos uma cidade, uma cidade com um milhão de habitantes há muito tempo! — que me desculpe o IBGE, mas esse censo é uma vergonha para o Brasil, trabalharam pouco, vergonha para Mato Grosso do Sul e vergonha para Campo Grande. Campo Grande já tem um milhão de habitantes, tenho certeza disso, a gente que anda por aí vê o progresso da cidade; a nossa cidade é espalhada. Eu quero então, deputado Lidio, que Vossa Excelência seja o portador desse abraço para a nossa prefeita, que estava presente, o que foi importante para que a gente pudesse fazer o elo de ligação de Campo Grande lá com o Paraguai. E a proposta que eu fiz, e tive a anuência do presidente e do deputado Lidio Lopes, presidente da Unale, a fiz em nome do nosso falecido deputado Cabo Almi. Sugerir que, quando o presidente paraguaio vier aqui, a gente, além de fazer uma rodada de negociação com os industriais, com a Fiems, com o setor produtivo do estado (vamos recebê-lo como manda o fugurino, ele já como presidente empossado), o levemos



também até a Colônia Paraguaia — porque a Colônia Paraguaia, que era o grande marco desta Casa, primeiro pelo trabalho do deputado Arroyo, na sequência pelo empenho do deputado Cabo Almi, e nosso, do deputado Lidio Lopes, que é fronteiro também, de vários deputados que representam a fronteira —, o levemos lá para ele dançar uma polca paraguaia. Para que ele veja que aqui, fora do seu país, o Paraguai, é onde há mais paraguaios; é aqui em Campo Grande, importante falar isso: entre 120 e 150 mil paraguaios moram aqui em Campo Grande. Então faremos essa comemoração lá na Colônia Paraguaia... E proponho desde já, pela calorosa recepção que tivemos — queria que Vossa Excelência assinasse comigo, o deputado Lidio Lopes também, que nos acompanhou —, que o homenageemos com o Título de Cidadão Sul-Mato-Grossense, que já esteja aprovado quando o presidente Santiago Peña assumir o Paraguai. Auguramos que ele tenha muito sucesso na sua administração, e assim como ele tem pressa, nós também temos pressa de fazer Mato Grosso do Sul crescer, com o Paraguai crescendo junto. Obrigado.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Não havendo mais oradores inscritos e nada mais a tratar, esta Presidência vai dar por encerrada a presente Sessão. Lembro aos deputados que semana que vem temos projetos com acordo de lideranças, temos também LDO para votar, pois estamos nos encaminhando para o encerramento do semestre, para o recesso. Antes porém, queria cumprimentar o Flávio Duarte, vereador do município de Coxim. Obrigado a todos. Está encerrada (10h51min).